



Nº 085 – FATORES QUE INFLUENCIAM A INFESTAÇÃO POR CARRAPATO EM BOVINOS CARACU

NATALYA G. ABDUCH¹; HENRIQUE G. REOLON²; RAYANNE C. CASTANHEIRA²; CLEYCE M. CARDOSO²;
MARINA B. MIOTO²; GABRIEL M. WACHEKOWSKI²; CLAUDIA C. P. PAZ²; NEDENIA B. STAFUZZA²

¹Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto/SP.

²Centro Avançado de Pesquisa e Desenvolvimento de Bovinos de Corte, Instituto de Zootecnia, Sertãozinho/SP.

OBJETIVOS

O objetivo desse estudo foi avaliar se a infestação natural pelo carrapato *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* é influenciada pelo mês, piquete, espessura da capa de pelame, cor e comprimento do pelo em vacas da raça Caracu (*Bos taurus taurus*).

MATERIAL E MÉTODOS

A avaliação da infestação foi realizada em 125 fêmeas adultas por meio da contagem direta de teleógenas (fêmeas de 4 a 8 cm) no lado direito do corpo do animal. Foram realizadas três avaliações durante os meses de novembro, janeiro e março, com intervalo de pelo menos 30 dias após a utilização de carrapaticida. Amostras de pelos foram coletadas na região da escápula com auxílio de um alicate para determinação do comprimento do pelo em todas as coletas realizadas. A espessura da capa do pelame foi mensurada com uma régua introduzida sob a superfície da capa do pelame até a base de inserção dos pelos, na região da escápula de cada animal.

Os animais também foram classificados quanto à cor do pelo de 1 a 4, sendo 1) baio, 2) laranja, 3) vermelho, e 4) vermelho escuro. A análise estatística foi realizada através do procedimento GENMOD no programa SAS utilizando o número de carrapatos como efeito fixo e os fenótipos coletados, mês de coleta e piquete como efeitos aleatórios.

RESULTADOS

A espessura da capa de pelame (P=0,30), cor (P=0,24) e comprimento do pelo (P=0,29) não influenciaram significativamente a infestação por carrapato. Já o mês do ano influenciou significativamente (P=0,01) a infestação de carrapato, sendo que janeiro (2,85±0,20) e março (0,16±0,27) foram os meses com maior e menor infestação por carrapatos, respectivamente. Os resultados indicaram a ocorrência do pico de infestação por carrapatos no mês mais quente que pode ter ocorrido devido aos parâmetros de umidade relativa do ar, temperatura e precipitação pluvial serem favoráveis à fase de vida livre do carrapato. Outro fator que pode ter influenciado o resultado é a existência de maior porcentagem de vacas paridas ou prestes a parir, já que esse estado fisiológico pode acarretar em maior suscetibilidade dos animais ao carrapato.

CONCLUSÃO

Através desse estudo podemos concluir que existe diferença entre os meses do ano sobre a infestação por carrapato, cujo o controle deve ser intensificado durante os meses mais quentes.

AGRADECIMENTOS



#18/19216-7
#19/17251-2
#19/10438-0
#20/03699-9

#88887.647810
/2021-00